



FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TERAPIAS COGNITIVAS – FBTC
ANAIS DO XV CONGRESSO BRASILEIRO DE TERAPIAS COGNITIVAS

Wilson Vieira Melo
Presidente do XV CBTC

Marcele Regine de Carvalho
Coordenadora Científica do XV CBTC

Salvador

2023

PLANTÃO PSICOLÓGICO E O CUIDADO NA URGÊNCIA: INTERVENÇÃO BREVE E PSICOEDUCAÇÃO EM PACIENTES COM SINTOMAS INDICATIVOS DE DEPRESSÃO.

Autores Adrielle Raposo ¹, Claudio Medeiros Santos ¹

Instituição ¹ UNIFIPMoc - Centro Universitário FIPMoc (Av. Profa. Aida Mainartina Paraiso, 80 - Ibituruna, Montes Claros - MG, 39408-007)

Resumo

Introdução

O Plantão Psicológico é uma modalidade de atendimento psicológico de caráter emergencial, focado nas urgências psíquicas, consistindo num espaço de escuta, visando a um atendimento breve e focal. Sendo a Teoria Cognitiva Comportamental uma abordagem que possui como preceito básico a psicoeducação e a reestruturação cognitiva, com potencial para bons resultados também na modalidade de intervenções breves, torna-se possível que a prática do plantão seja exercida também a partir desta abordagem.

Objetivos

Este estudo objetiva apresentar a experiência do plantão psicológico, no cuidado com pacientes que apresentam sintomas indicativos da depressão, a partir da psicoeducação e da reestruturação cognitiva.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência, em clínica escola, ocorrida em 2022, realizada no Núcleo de Atenção à Saúde e de Práticas Profissionalizantes – NASPP em parceria com o Centro Universitário Unifipmoc. Incluindo descrição da prática e discussão de resultados.

Resultados

Foram realizados 55 atendimentos, no período de março a junho de 2022, com duração de até 50 minutos e número máximo de quatro sessões. 60% dos pacientes apresentavam sintomas e pensamentos deprimidos. As intervenções voltadas para esses pacientes visavam a psicoeducação e reestruturação cognitiva, baseada na compreensão dos processos cognitivos e seus significados. Foi desenvolvido e aplicado o seguinte protocolo de atendimento para pacientes com sintomas de depressão: (1) recepção do paciente (2) escuta e Acolhimento (3) identificação da queixa, sinais e sintomas (4) breve exposição sobre o modelo cognitivo para a depressão (5) identificação de pensamentos automáticos (6) breve diálogo sobre mudança cognitiva, ativação comportamental, pensamentos automáticos e depressão. Os casos mais agudos eram encaminhados para avaliação médica e psicoterapia.

Discussão

A partir dos feedbacks recebidos, foi possível perceber a eficácia da prática. Com melhoria do quadro. Os pacientes relataram efeitos positivos a partir do momento em que os principais processos cognitivos geradores de estados de angústia eram identificados. Estar instruído quanto ao seu transtorno, fatores causais, mantenedores e seus sintomas, possibilitam melhores resultados. A possibilidade de reestruturação cognitiva facilita o reconhecimento de pensamentos e comportamentos disfuncionais,

abrindo campo mental para a esperança, para alternativas aos problemas desencadeadores e para a redução da angustia.

Palavras-chaves: Plantão Psicológico , Psicoeducação, Reestruturação Cognitiva, Depressão